

AUTOPATOGNESIA DE HELIANTHUS ANNUUS, DO RECONHECIMENTO À APLICAÇÃO CLÍNICA

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1ª edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

BAETA; Maria Eugenia Rodriguez ¹, BEIER; Monica ², CRUZ; Antônio Carlos Gonçalves da ³, GOULART; Rodrigo Leonardo ⁴, JÚNIOR; Ítalo Márcio Batista Astoni ⁵

RESUMO

Justificativa: O presente trabalho tem por motivação trazer a patogenesia, especialmente a realizada em si mesmo, como meio de se obter o conhecimento exclusivo do medicamento. Objetivos: Valorizar a autopatogenesia como método para a aquisição de conhecimento dos instrumentos destinados à cura das doenças naturais, conforme Hahnemann em seu §105 do Organon, e sua aplicação. Método: Foi realizada autopatogenesia de *Helianthus annuus* pelo grupo do Serviço Physis do Instituto Mineiro de Homeopatia no dia 28/05/2019, através da olfação do frasco de prova contendo um glóbulo CH30. Foram feitas observação e registro dos sintomas durante o período de um mês, seguida de reunião para relato dos sintomas. Certos sintomas da autopatogenesia foram reconhecidos em um caso clínico o que determinou aplicação do medicamento. Segue evolução do caso e leitura prognóstica homeopática. Resultados: Os sintomas da prova: Sonho com pai que preparava sanduiche para a filha, observação de crianças no colo dos pais, com impressão de plenitude dos bebês. Sensação de solidão. Sonho: Olho, de cima do palco, uma plateia vazia. Uma pessoa diz que para ver as pessoas deveria ir até o espaço fora da cortina (mas não havia cortina). Desse modo, vi todas as pessoas. Se movimentasse a cabeça para dentro do espaço do palco, as pessoas desapareciam. Como se houvesse uma cortina transparente, que fizesse as pessoas transparentes, através de uma capa de invisibilidade. O reconhecimento no caso: S.L, 45 anos, sofria pelo excesso de demanda das pessoas e de sentimento de grande solidão. Se perguntava: “como vou fazer para não ser vista? Não posso ser invisível!” Além disto, sobre seu esposo reconhecia que não se separava, pois ele é que cuidava do filho. Recebeu *Helianthus annuus* CH 31DU. Evoluiu, gradualmente por várias consultas com retorno de sintomas antigos e exercícios de vitalidade. “Sobre o *Helianthus* posso dizer que a minha sensibilidade aumentou, estou me dedicando a cuidar de mim e caminhando ao sol.” Conclusão: Ao disponibilizar seu modo de pensar e seu próprio psiquismo, o experimentador revela a força de remédio da substância, e desta forma, em exercício de reconhecimento, pôde utilizar a medicina do Semelhante.

PALAVRAS-CHAVE: CLÍNICA HOMEOPÁTICA

¹ Serviço Physis de Homeopatia do Instituto Mineiro de Homeopatia, Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil., mariaebaeta@gmail.com

² Serviço Physis de Homeopatia do Instituto Mineiro de Homeopatia, Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil.1 Residência Médica de Homeopatia, Betim, Minas Gerais. Brasil.2, mariaebaeta@gmail.com

³ Serviço Physis de Homeopatia do Instituto Mineiro de Homeopatia, Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil.1 Residência Médica de Homeopatia, Betim, Minas Gerais. Brasil.2, mariaebaeta@gmail.com

⁴ Serviço Physis de Homeopatia do Instituto Mineiro de Homeopatia, Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil.1 Residência Médica de Homeopatia, Betim, Minas Gerais. Brasil.2, mariaebaeta@gmail.com

⁵ Serviço Physis de Homeopatia do Instituto Mineiro de Homeopatia, Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil.1 Residência Médica de Homeopatia, Betim, Minas Gerais. Brasil.2, mariaebaeta@gmail.com